

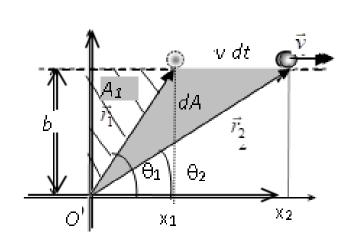
Disciplina 4300255

Mecânica dos Corpos Rígidos e dos Fluidos

Conservação do Momento Angular

Aplicações da 2ª Lei de Newton para Rotação

**Problema 1. Lista 4 (TIPLER CAP 10, E 17)** Uma partícula percorre, com velocidade constante  $\vec{v}$ , uma reta que está à distância b da origem O. Seja dA a área varrida pelo vetor posição traçado de O até a partícula, no intervalo de tempo dt. Mostrar que dA/dt é constante no tempo e igual a L/2m, com L o momento angular da partícula em relação à origem.



$$A_1 = \frac{r_1 \cos \theta_1 \cdot b}{2} \qquad A_2 = \frac{r_2 \cos \theta_2 \cdot b}{2} :$$

$$A_1 = \frac{x_1 \cdot b}{2} \qquad A_2 = \frac{x_2 \cdot b}{2}$$

$$dA = A_2 - A_1 = \frac{b(x_2 - x_1)}{2} = \frac{b\Delta x}{2} = \frac{bv\Delta t}{2}$$

Multiplicando e dividindo por m:

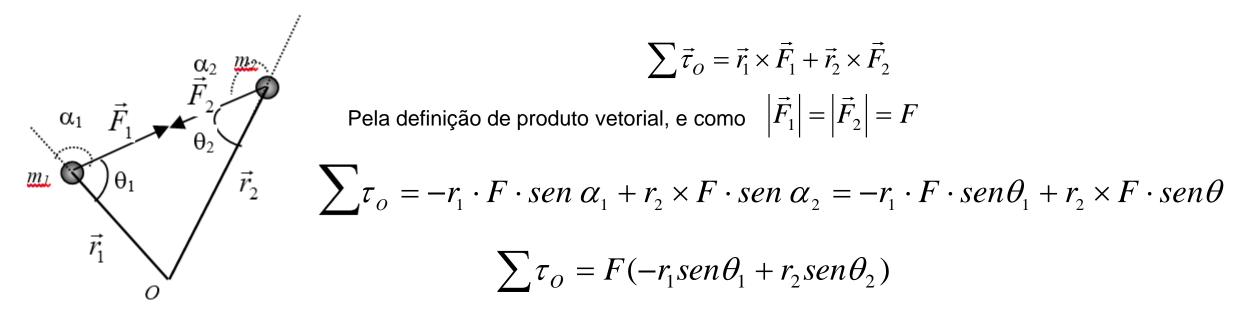
$$dA = \frac{b(mv)\Delta t}{2m} = \frac{b \ p \ \Delta t}{2m}$$

Sabemos que: 
$$\vec{L} = \vec{r} \times \vec{p} = \vec{r} \times m\vec{v} \Rightarrow \frac{dA}{dt} = \frac{bv}{2} = \frac{L}{2m}$$

$$L = r m v \qquad bv = \underline{L}$$

$$L = r m v$$
  $bv = \underline{L}$ 

**Problema 2. Lista 4 (TIPLER CAP 10, E 19)** Duas partículas de massa  $m_1$  e  $m_2$ , estão localizadas em  $r_1$  e  $r_2$  em relação à origem O, como mostra a figura ao lado. As partículas exercem forças iguais em módulo e postas, uma sobre a outra. Calcular a resultante dos torques dessas forças internas em relação à origem O e mostrar que o torque é nulo se as forças  $F_1$  e  $F_2$  estiverem sobre a reta que une as partículas.



Pela lei dos senos, 
$$\frac{r_1}{sen\theta_2} = \frac{r_2}{sen\theta_1} \therefore r_1 \cdot sen\theta_1 = r_2 \cdot sen\theta_2$$

Em particular, se a origem estiver na reta que une as partículas,  $\theta_1=0^\circ;\theta_2=180^\circ$ Assim, a soma dos torques é nula. **Problema 3. Lista 4. (Tipler Cap 10, E 23)** Na figura ao lado, o plano inclinado não tem atrito e o fio que une os dois corpos passa pelo centro de massa de cada um deles. O momento de inércia da polia é *i* e o raio *r*. a) Determinar a resultante dos torques que atuam sobre o sistema ( isto é, sobre os dois corpos – o fio e a polia). b) Dar a expressão do momento angular total do sistema em relação ao centro da polia quando a velocidade de cada corpo for *v*. c) Calcular a aceleração de cada corpo a partir dos resultados conseguidos em a) e em b), igualando a resultante dos torques à taxa de variação do momento angular do sistema.

No corpo 1,  

$$\sum \vec{F} = m_1 \vec{a}_1$$

$$\vec{P}_1 + \vec{T}_1 = m_1 \vec{a}_1$$

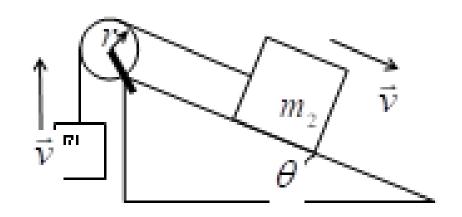
$$|\vec{a}_1| = |\vec{a}_2| = a$$

$$-m_1 g + T_1 = m_1 a$$

$$T_1 = m_1 (a + g)$$

No corpo 2, 
$$\sum \vec{F} = m_2 \vec{a}_2$$
 
$$\vec{P}_2 + \vec{T}_2 + \vec{N} = m_2 \vec{a}_2$$
 
$$m_2 g sen \theta - T_2 = m_2 a$$
 
$$T_2 = m_2 g sen \theta - m_2 a = m_2 (g sen \theta - a)$$

$$\sum \tau = r \cdot T_1 - r \cdot T_2 = r \cdot [m_1(a+g) - m_2(gsen\theta - a)]$$



b) Como a corda não desliza  $v=-\omega R$ 

$$v = -\omega R$$

O momento angular é dado por

$$L_z = r \times p_z$$

O momento angular total é uma soma vetorial dos momentos angulares dos corpos e da polia.

A velocidade angular deve respeitar o sentido do referencial adotado.

$$L_z = r \times m_1 v + r \times m_2 v - I\omega$$

c) Sabendo que 
$$\sum \tau = \tau_{res} = I\alpha$$

e que

$$\sum \tau = r \cdot [m_1(a+g) - m_2(gsen\theta - a)]$$

$$\tau_{z res} = \frac{dL_z}{dt}$$

$$I\alpha = r \cdot [m_1(a+g) - m_2(gsen\theta - a)]$$

considerando a polia como um disco,

$$\frac{1}{2}m_p r^2 \alpha = r \cdot \left[m_1(a+g) - m_2(gsen\theta - a)\right]$$

$$m_p \alpha = 2\frac{\left[m_1(a+g) - m_2(gsen\theta - a)\right]}{r}$$

pela igualdade  $a=-\alpha r$  a aceleração dos blocos é:

$$m_{p}a = -m_{p}\alpha r = -2\frac{\left[m_{1}(a+g) - m_{2}(gsen\theta - a)\right]}{r}r = -2\frac{\left[m_{1}(a+g) - m_{2}(gsen\theta - a)\right]}{1}$$
$$-m_{p}a = 2\left[m_{1}(a+g) - m_{2}(gsen\theta - a)\right] = 2m_{1}a + 2m_{1}g + 2m_{2}a - 2m_{2}gsen\theta$$